

Terceirização

No dia 28 aconteceu a reunião da Comissão de Terceirização entre a FUP e a Petrobras. "A Federação denunciou e cobrou providências em relação às condições de trabalho e segurança dos prestadores de serviço que atuam nas unidades da empresa", informa a FUP.

Organização sindical

I Plenária Nacional da FUP: de 02 a 05 de julho, no Paraná

DA IMPRENSA DA FUP

Os sindicatos de petroleiros já começaram a se organizar para a I Plenária Nacional da FUP, que será realizada entre 02 e 05 de julho, no Assentamento do MST, na cidade de Lapa, no Paraná, onde funciona a Escola Latino Americana de Agroecologia. Conforme estabelece o novo estatuto da Federação (aprovado no ano passado, durante o XIV Confup), a plenária substitui os congressos anuais. O Congresso Nacional da FUP passa a ser realizado a cada três anos para eleição da diretoria e demais deliberações.

O Assentamento do Contestado, onde será realizada a plenária, já está sendo preparado para abrigar as delegações de petroleiros que chegarão de vários estados do país. A escolha de um assentamento do MST para sediar esta primeira Plenafup fortalece a unidade de classe dos petroleiros com os trabalhadores rurais, que sempre estiveram presentes nas princi-

pais lutas da categoria. A FUP e seus sindicatos estão realizando obras de infra-estrutura e melhoria das instalações do assentamento, cujos investimentos trarão importantes benefícios não só para as 108 famílias que vivem no local, como para a Escola de Agroecologia, que recebe trabalhadores rurais de várias regiões da América Latina.

A I Plenafup terá como eixos a defesa da soberania nacional (energética e alimentar), melhores condições de saúde e segurança no ambiente de traba-

ho, reforma agrária para garantir terra para quem trabalha, valorização da agricultura familiar e o fortalecimento da unidade da classe trabalhadora. Além de debater estas questões, os petroleiros também irão deliberar sobre as pautas de reivindicações, campanhas e planos de luta da categoria.

**Organização sindical II**

Petroleiros do NF terão 5º Congrenf em junho

A categoria petroleira na região iniciou no dia 5 o período de assembleias para eleger delegados para o 5º Congresso dos Petroleiros do Norte Fluminense. Os trabalhadores do setor privado filiados ao sindicato devem participar das Assembleias nas sedes do sindicato em Macaé ou Campos

O evento acontece de 15 a 17 de junho, na sub-sede do sindicato, em Campos. Serão discutidos temas regionais, conjuntura política, segurança



e saúde (SMS) e a pauta de reivindicações para o ACT 2009/11. A abertura será às 18h da segunda, 15, com painéis e discussões plenárias nos dois dias seguintes.

O Congresso também vai eleger os delegados da região para a I Plenária Nacional da FUP (PlenaFUP), que será realizada de 2 a 5 de julho na cidade da Lapa

(PR), em um assentamento do MST onde funciona a Escola Latino Americana de Agroecologia.

Como prevê o novo estatuto da FUP (aprovado no ano passado, durante o XIV Confup), a plenária substitui os congressos anuais. O Congresso Nacional da Federação será realizado agora a cada três anos.

Assembleias
Sede Sind. em Macaé
09/06 – 18h / 10 vagas
Sede Sind. em Campos
10/06 – 10h / 10 vagas

Insegurança no trabalho e irresponsabilidades

NORMANDO RODRIGUES*

A recente condenação da Petrobrás ao pagamento de indenizações por leucopenia não é a primeira e, infelizmente, está muitíssimo longe de ser a última. A política de segurança no trabalho da Petrobrás é medieval na falta de transparência e acesso dos trabalhadores às informações, e fictícia porque divorciada da realidade.

Apenas para ficarmos no tema do benzeno, o Terminal de Cabiúnas – agora sob a direção de quem se distinguiu por humilhar e ofender moralmente grevistas – está em débito há anos com a apuração precisa do benzeno já detectado, tempo suficiente para que mais trabalhadores desenvolvam leucopenia. Estes dois aspectos merecem reflexão. A segurança é tratada com o autoritarismo que caracteriza a tecnoburocracia que comanda a empresa – aliás, com tal grau de autonomia política que mereceu críticas do Pres. Lula, recentemente -, e que é hoje tão arraigadamente neoliberal quanto já foi nacionalista no passado distante.

Quanto ao divórcio entre a política de segurança e a realidade, este é característico da indústria do petróleo em todo o mundo, e se acentuou a partir dos anos de 1990. Nos EUA, desde o governo Reagan, as refinarias, terminais e áreas de produção, foram sucessivamente blindadas contra a fiscalização federal de segurança no trabalho, o que resultou na elevação do número de mortes, e na ocorrência de acidentes ampliados que puseram em risco comunidades inteiras. Claro, nos EUA, na Europa, e no resto do mundo, a política de insegurança no trabalho do neoliberalismo teve por pressuposto a neutralização dos sindicatos com medidas como interditos proibitórios para impedir greves. Isso nos dá algumas pistas quanto a quem pode alterar esta realidade.

*Assessor Jurídico do Sindipetro NF.
normando@nrcdriq.org.br

NF convoca trabalhadores da Baker para Assembleia dia 18 de maio

página 2

IMPRESSO

NF envia carta a diretor de E&P sobre 14x21

Sindicato busca mudança na jornada de trabalho dos emtrabalhadores do setor privado

O Sindipetro-NF encaminhou no dia 29 de maio um ofício ao Diretor de E&P da Petrobras, Guilherme Estrella expressando a preocupação da diretoria em relação aos contratos de prestação de serviços dos trabalhadores do setor privado.

Essas pessoas realizam trabalho idêntico aos trabalhadores da Petrobrás, entretanto seus direitos são diferentes. O principal problema levantado pelo sindicato e que causa transtorno

para todos os envolvidos é a existência de dois regimes radicalmente diferenciados. Os empregados da Petrobrás estão submetidos ao regime 14x21 e os demais trabalhadores ao regime 14x14.

Como descrito no ofício, os trabalhadores da Petrobrás conquistaram há 19 anos a relação trabalho folga de 1 para 1,5. No entanto, são raríssimos os casos de trabalhadores do setor privado que possuem esse regime.

E são esses trabalhadores que realizam as atividades mais perigosas nas unidades marítimas e que, na maioria possuem menos treinamento. São expostos a um maior desgaste físico e maior exposição ao risco.

O Sindicato solicitou que o regime de 14 x 21 se consolide para todos os trabalhadores, o que possibilitará aumento em 25% dos postos de trabalho e mais qualidade de vida para os trabalhadores.

**Falcão Bauer**

Empresa segue sugestão do Sindipetro e apresenta proposta de Plano de Cargos

Após sugestão da direção do Sindipetro-NF para que fosse apresentada uma proposta de Plano de Carreiras para que a negociação saísse do impasse, a direção da Falcão Bauer decidiu elaborar o plano.

Na última reunião realizada no dia 3 de junho com o sindicato no Rio de Janeiro, representantes da Falcão Bauer apresentaram uma proposta de Plano de Carreiras. O sindicato realizará assembleia entre o dia 20 a 25 para analisar essa proposta. Esse

plano envolve os técnicos de Química que passarão a ser classificados como Inicial, Pleno ou Sênior.

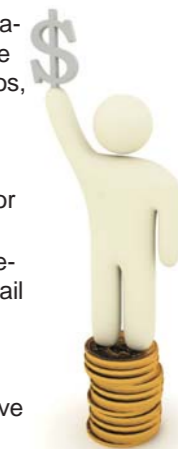
Segundo o diretor do Sindipetro-NF, Hélio Guerra, a diferença salarial entre uma e outra classificação fica em torno de 25% de Inicial para Sênior. Entre os requisitos para promoção na carreira estão o fato do trabalhador ter mais de um ano de empresa, capacidade técnica, o desempenho do trabalhador e assiduidade.

Imposto Sindical

Termina dia 7 de julho prazo para solicitação de reembolso

Seguindo a linha da Central Única dos Trabalhadores de ser contra o desconto compulsório de um dia de trabalho dos trabalhadores brasileiros, o Sindipetro mantém sua postura histórica de devolução do Imposto Sindical.

Para o trabalhador sindicalizado ao NF do setor privado ter direito a devolução do imposto sindical é necessário fazer a solicitação pelo e-mail: devolucao@sindipetronf.org.br. Este e-mail deve conter cópia do contracheque, nome completo, número/nome do Banco, agência (com dígito), conta corrente do próprio solicitante (com dígito) e CPF. No assunto, deve constar "Imposto Sindical".



Reduzir a jornada é gerar empregos

Campanha pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário

SindipetroNF

Venha se unir a nós! Preencha a ficha de sindicalização no site do sindicato, entregue em uma de nossas sedes e faça parte do maior sindicato petroleiro do país.

sindicalize-se

Campanha

NF cobra da Brasdrill abertura de negociações

O Sindipetro-NF encaminhou no dia 29 de abril um ofício ao gerente de Recursos Humanos da Brasdrill solicitando uma reunião para abertura das negociações salariais. As direções do sindicato e da FUP querem celebrar um Acordo Coletivo para normatizar as relações de trabalho na empresa. A negociação coletiva é um direito do trabalhador, protegido pela Constituição e pela Organização Internacional do Trabalho.



Campanha

Assembleia dos trabalhadores da Baker será dia 18 de maio

O Sindipetro-NF convoca os trabalhadores da Baker para participar de uma Assembleia Geral a ser realizada no dia 18 de maio, com primeira chamada às 18 horas na sede do sindicato em Macaé para avaliação da proposta de Acordo apresentada pela empresa. Na última reunião realizada no Rio de Janeiro com a presença do Sindipetro-NF, assessorias jurídica e do Dieese e a gerência de RH da Baker, a empresa formalizou uma proposta final. A Baker oferece um reajuste de 6%, que está acima de todos os índices de inflação do período, e aumenta em 8% o ticket

refeição (que passa a ter valor facial de R\$18,00) e o auxílio alimentação. Passa o auxílio creche para R\$ 220,00 a partir do quinto mês da criança e estende o benefício para os homens que tenham a guarda dos filhos. A direção do NF aguarda a presença dos trabalhadores da Baker para avaliação dessa proposta.

Assembleia Geral
dia 18 de maio
às 18 horas
na sede do sindicato em
Macaé (R.Ten. Rui Lopes
Ribeiro, 257 - Centro)

curtas

Seminário

No dia 17 de junho, às 14h, acontece o Seminário "PETROBRÁS: Patrimônio do Povo Brasileiro" no auditório Freitas Nobre, Anexo IV da Câmara dos Deputados. A iniciativa é do Deputado Federal Rodrigo Rollemberg - PSB/DF, que tem a intenção de lançar a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobras.

Champion

O Sindipetro-NF enviou proposta de Acordo Coletivo para a Champion e aguarda um posicionamento da empresa para que sejam retomadas as negociações.

Geoservices

Também com o propósito de reabrir as negociações, o Sindipetro-NF enviou um ofício para a Geoservices e aguarda uma resposta o mais breve possível.

Para Wood Group que assinou o primeiro Acordo Coletivo de seus trabalhadores com o Sindipetro-NF e mantém seus investimentos no setor petróleo privado.

Wood Group

O Acordo Coletivo 2008/2009 dos trabalhadores da Wood Group foi aprovado e assinado. No dia 26 de maio o Sindipetro-NF e representantes da empresa se reuniram para iniciar a discussão do ACT 2009/2010. Nessa data o NF entregou uma minuta de Acordo Coletivo.

Weatherford

Após a aquisição da International Logging pela Weatherford ocorreu uma suspensão das negociações do ACT. O sindicato encaminhou ofício para a empresa solicitando o retorno das negociações, pois já haviam negociado uma proposta com International Logging. Essa proposta foi apresentada em assembleia e rejeitada por conta de pequenos detalhes. O Sindicato quer buscar a solução dessas pendências com a Weatherford em mesa de negociação. Os trabalhadores podem procurar o sindicato para mais informações.

Para as empresas que querem pegar carona na crise financeira e demitem trabalhadores, além de rebaixar salário e benefícios.

expediente

Nascente Setor Privado é uma publicação mensal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.
Tiragem: 2000 exemplares
Depto de Comunicação: Breda, Gedson, Fernanda, Vitor, Glauber.
Edição e Redação: Fernanda Viseu (DRT 17877)
Sindipetro NF: Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 257 - Centro, CEP 27910-340 Macaé/RJ Tel. (22) 2765-9550. Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ ; Campos: Tel.: (22) 2733 1530; Celulares: 8123-1866,8123-1867,8123-1871,8123-1873,8123-1874, 8123-1875,8123-1876,8123-1877,8123-1878,8123-1879,8123-1884,8123-1886, 8115-1126, 8131-5364
Diretores do Setor Privado: Aldir, Guerra, Thiago.
NF na Internet: Página: www.sindipetro-nf.org.br .
E-mail: setorprivado@sindipetro-nf.org.br

Aguardando Minuta de ACT

No dia 19 de maio o sindicato teve uma reunião com representantes da Welltec e agora aguarda o envio de uma minuta final de acordo para apresentação aos trabalhadores.

Welltec

Campanha Salarial

Assinado Acordo dos trabalhadores da Halliburton

O Sindipetro-NF assinou um Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da Halliburton no dia 29 de maio. OACT foi aprovado pelos trabalhadores em assembleia no NF, mas a empresa se negava a colocar em prática enquanto todas as bases não aprovassem. A partir dessa assinatura o ACT entra em vigor e os trabalhadores passa a se beneficiar de suas conquistas.

JORNADA

No próximo dia 17 de maio acontece uma reunião entre a FUP, Sindicatos Petroleiros e representantes da Halliburton em Catu na Bahia, para discutir problemas relativos à regimes e jornadas de trabalho que estavam acontecendo na Bahia.



Assinado acordo sobre empréstimo consignado

No dia 4 de junho ocorreu a assinatura do Acordo sobre empréstimo consignado. Essa era a última pendência existente. A empresa já está praticando as cláusulas do Acordo Coletivo aprovado e em breve o NF começará a discussão do ACT 2009/2010.

PARTICIPE

A seção Formação tem o objetivo de apresentar aos leitores informações sucintas sobre entidades dos movimentos populares, temas sociais ou acontecimentos históricos. Sugestões e críticas: imprensa@sindipetro-nf.org.br

formação

Flexibilidade contratual: precariedade dos vínculos empregatícios no mercado de trabalho formal do Rio de Janeiro

DIEESE*

Nas sociedades em que a produção e a distribuição dos bens e serviços se organizam sob a forma capitalista, como no caso do Brasil, uma grande parcela da população, desprovida de meios capazes de garantir sua sobrevivência, é forçada a ir ao mercado de trabalho na esperança de encontrar alguém interessado em contratar sua capacidade de trabalho, transformada em mercadoria. A única mercadoria de que dispõe para vender.

Em tais sociedades, as flutuações dos níveis de produção e, por conseguinte, do nível de emprego da capacidade de trabalho da população, geram pressões políticas e sociais, uma vez que não há alternativas em larga escala para o sustento dos trabalhadores não empregados e de suas famílias. Em função disto, a falta de emprego pode gerar, no limite, o risco de submeter parte da população até à fome.

O desenvolvimento de instrumentos institucionais visando reduzir os impactos negativos das flutuações e da insegurança a elas relacionada, foi uma das respostas coletivas forjadas historicamente. Seu objetivo geral é atenuar os efeitos nocivos do funcionamento do

capitalismo sobre o mercado de trabalho. Dentre tais instrumentos, vale destacar o seguro-desemprego e a proteção contra a demissão imotivada, devido à especial importância que assumem em situações de desemprego elevado, como a que se observa em diversos países em decorrência da crise financeira internacional.

No Brasil, apesar do repique observado nas taxas de desemprego, no período recente, provavelmente associado ao quadro internacional adverso, não se pode afirmar que o alto número de desligamentos verificado tenha origem na crise. Na verdade, o apelo à demissão constitui-se em uma prática empresarial comum em nosso país, já há muito tempo. Apesar de todo o discurso sobre a rigidez de nosso mercado de trabalho, o fato é que as empresas têm enorme facilidade para admitir e demitir.

Tomando como referência os dados relativos ao mercado de trabalho formal do estado do Rio de Janeiro divulgados pelo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho), para o período de 2000 a 2008, pode-se constatar que, em

média, de cada 10 novas contratações, 9 corresponderam à mera reposição de trabalhadores desligados, ou seja, apenas um novo posto de trabalho foi criado. Outra evidência de que esta é uma prática comum no estado do Rio de Janeiro, como em todo o Brasil, é expressa no tempo de casa das pessoas desligadas anualmente. Cerca de 52,4% dos vínculos rescindidos, ao longo deste período, são relativos a pessoas com menos de 1 ano de casa e 70%, a pessoas com menos de 3 anos.

Os dados do CAGED mostram que há uma lógica de gestão orientada para contratar e desligar em grande quantidade. Os custos destas políticas, dado que são costumeiras, estão embutidos nos preços dos produtos vendidos. Não há interesse das empresas em buscar aumentar a produtividade do trabalho, através da qualificação e estímulo aos profissionais, o que necessariamente requer contratos de longa duração. Em decorrência disso, o Estado vê as despesas relacionadas ao seguro-desemprego e ao FGTS aumentadas pela elevada rotatividade que decorre desta

prática. Assim, paga a sociedade. Para os trabalhadores, embora em alguns casos, as verbas rescisórias possam trazer algum alívio imediato, tal prática torna-se desastrosa, a longo prazo. O resultado mais evidente do apelo a tais recursos leva ao predomínio de baixos salários, postos de trabalho com baixa qualificação, falta de perspectiva profissional, insegurança de renda, impedimento para assumir compromissos de longo prazo, como a compra da casa própria, dentre vários outros aspectos negativos.

A alta taxa de rotatividade observada no mercado de trabalho brasileiro apresenta-se como um dos graves problemas a serem enfrentados, mas que tem despertado pouco interesse, talvez por ser considerado como uma característica natural das relações de emprego. Mas não é. Na verdade, deve ser vista como um produto da combinação de decisões empresariais, regras e instituições inadequadas e a falta de alternativa gerada pelas condições precárias impostas à grande parcela do povo brasileiro.